



Endereçado
às autoridades competentes,
ao Governo da Índia,
ao Governo de Madhya Pradesh,
à Autoridade de Controle do Narmada

Data: 31-07-2017

ASSUNTO: PAREM DE AFOGAR MAIS DE 40.000 FAZENDEIROS, PESCADORES E FAMÍLIAS INDÍGENAS SEM REABILITAÇÃO, SALVEM O RIO NARMADA DO DESENVOLVIMENTO DESTRUTIVO

A situação atual do rio Narmada, um dos maiores da Índia, é desanimadora sob todos os aspectos. Medha Patkar, uma ambientalista aclamada internacionalmente, ativista social e membro da Comissão Internacional de Barragens, juntamente com outras 12 mulheres afetadas pelo projeto, está em seu 4º dia de uma greve de fome por tempo indeterminado, em resposta à decisão autoritária do Primeiro Ministro indiano Narendra Modi de aumentar o nível da represa Sardar Sarovar e fechar suas comportas sem assegurar a reabilitação de 40.000 pessoas que moram nas áreas que serão submergidas devido a essa decisão.

O governo central, em parceria com o governo estadual de Madhya Pradesh (ambos regidos pela maioria esmagadora do partido político Bhartiya Janta), está ocupado em tentar distorcer os fatos e números, em vez de assegurar a reabilitação digna dos lares e empregos de comunidades agrárias e florestais indígenas cujas aldeias e cidades serão submersas devido a este projeto devastador do ponto de vista ecológico. Desfrutando de sua maioria eleitoral, o partido no poder calou todas as vozes da oposição por meio da repressão policial bruta durante o protesto calmo e pacífico. A democracia parlamentar na Índia está enfrentando seu pior momento, já que o diálogo e o debate sobre o assunto no Conselho dos Estados da Índia e na Assembleia Legislativa do Estado de Madhya Pradesh simplesmente não foram permitidos e os líderes da oposição foram detidos em seguida.

Na frente ambiental, uma chuva forte durante a atual monção causou alagamentos devastadores até mesmo no estado de Gujarat (estado beneficiário do projeto da represa Sardar Sarovar). Os avisos dos ambientalistas são ignorados e as massas populares do país estão sendo enganadas para cultuar o rio com a invocação de sua espiritualidade, enquanto as represas, os projetos de interligação do rio, a extração de areia, o despejo de lixo industrial e esgoto urbano estão matando o que ainda resta do rio. As águas do rio são desviadas para projetos corporativos (como a Coca-Cola), enquanto fazendeiros na Índia estão cometendo suicídio devido à falta do apoio governamental à agricultura.

Os 32 anos da corajosa resistência do movimento Narmada Bachao Andolan tem abalado o discurso de desenvolvimento em todo o mundo e forçou grandes corporações, como o Banco Mundial, a retirarem seus investimentos de projetos destrutivos ao meio ambiente e que violam os direitos humanos, como a represa Sardar Sarovar, e instituírem o mecanismo do Painel de Inspeção.

As vidas de 40.000 famílias estão em jogo, incluindo a vida de uma das líderes mais amadas pelo povo. Nós convocamos o Governo da Índia, o Primeiro Ministro da Índia, o Ministro-chefe de Madhya Pradesh e o Tribunal Supremo da Índia a parar o despejo forçado e a submersão injusta, assegurar a reabilitação total de acordo com a lei e iniciar o diálogo com as pessoas depostas e o movimento Narmada Bachao Andolan.

Em solidariedade ao movimento Narmada Bachao Andolan,

